



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM

Handwritten signatures and initials:
92
W.
2m
D.S.

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELO MESTRE JEAN LOUIS FRANÇOIS CAMPICHE

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)

ACTA

Aos vinte dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze, pelas dez horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém), reuniu o Júri designado para apreciação das provas requeridas pelo Professor Jean Louis François Campiche para atribuição do Título de Especialista na área de Belas-Artes - Escultura, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Beja e Leiria, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010, constituído pelo Professor Coordenador com Agregação Jorge Alberto Guerra Justino, Presidente do IPSantarém que preside ao Júri, pelo Professor-Adjunto Aldo Manuel Serra Passarinho, pelo Doutor Manuel Costa Cabral, pelo Professor-Adjunto José Manuel Bastos Soares, pelo Mestre João Pires Cutileiro, e pelo Professor Coordenador António Rebelo Delgado Tomás.

A reunião teve como pontos da ordem de trabalhos:

- 1 - Ratificação do relatório fundamentado, subscrito por todos os Membros do Júri, onde se conclui pela admissão do candidato;
- 2 – Realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional apresentado.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.



Ja
me
ma
W.-
Zu
Bib.

O Presidente do IPSantarém, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às Instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente Júri, bem como os Institutos Politécnicos de Beja e Leiria, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

Referiu-se, também, antes do início das provas, à relevância simbólica deste acto para o Instituto Politécnico de Santarém, por se tratar de um dos primeiros que é realizado na Instituição após a introdução do Título de Especialista no ordenamento jurídico das Instituições de Ensino Superior Politécnico.

Face ao relatório cujo teor havia merecido a concordância, em minuta, por parte de todos os elementos do Júri, este deliberou, por unanimidade, ratificar/confirmar a admissão do candidato à realização das provas por reunir todos os requisitos e ter entregado todos os documentos exigidos pela lei e pelo Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010.

O Presidente do Júri aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

Apreciação e Discussão do Currículo Profissional

HORÁRIO	LOCAL	ARGUMENTES
Das 11h30 às 13h30	Escola Superior de Educação do IPSantarém	<ul style="list-style-type: none">• Professor-Adjunto Aldo Manuel Serra Passarinho (IPBeja)• Doutor Manuel Costa Cabral (Director do Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian)

Apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho

HORA	LOCAL	ARGUMENTES
Das 15h30 às 17h30	Escola Superior de Educação do IPSantarém	<ul style="list-style-type: none">• Professor-Adjunto José Manuel Bastos Soares (IPSantarém)• Mestre João Pires Cutileiro



Face ao disposto no n.º5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º206/2009, de 31 de Agosto, a arguição das provas realizar-se-ia sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri durante 5 minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.

De seguida, os membros do Júri apresentaram-se individualmente, abordando alguns aspectos académicos e profissionais dos respectivos currículos.

Pelas onze horas e trinta minutos, já no auditório da Escola Superior de Educação do IPSantarém, O Presidente do IPSantarém, na qualidade de Presidente do Júri, voltou a dar as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial os Institutos Politécnicos de Beja e Leiria, que com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

Voltou a referir-se, também, antes do início das provas, à relevância deste acto para o Instituto Politécnico de Santarém.

Dirigindo-se seguidamente ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a sua exposição sobre o “curriculum vitae”, o que este fez de imediato, iniciando uma apresentação com projector de vídeo.

Foram abordadas pelo candidato todas as vertentes indicadas no seu “curriculum vitae”, designadamente em termos de vínculos profissionais e actividades, (Formação Superior, Actividades em Genebra, Cargos e Actividades de formação na instituição escolar, Publicações e realizações no quadro escolar, Realizações fora do quadro escolar, Actividades em Portugal), incluindo toda a produção artística/cultural, actividades de ensino, exposições, etc.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Professor-Adjunto Aldo Manuel Serra Passarinho que começou por cumprimentar os restantes elementos do Júri, o candidato e a assistência. Agradeceu o convite que foi endereçado ao Instituto Politécnico de Beja para indicar um professor no sentido de integrar o Júri, declarando tratar-se dum privilégio, para si, poder fazer parte do mesmo, dada a pessoa em causa. Teceu depois algumas considerações sobre o currículo académico e

Dr
Dr
M
P.D.
Z
D.J.L.



Handwritten notes:
JA
JO
me
AD.-
Zur
10/11.

profissional do candidato, tendo-lhe colocado todo um conjunto de questões, (referindo que o fazia com toda a humildade), às quais o mesmo foi respondendo de imediato.

De seguida foi dada a palavra ao arguente Doutor Manuel Costa Cabral, que iniciou a sua intervenção apreciando várias facetas profissionais e artísticas do candidato, tendo sempre como pano de fundo o sentido positivo com que Jean Campiche encara a vida, em todo o seu percurso, a que aludiu em várias dimensões. Colocou-lhe depois algumas questões, as quais mereceram resposta imediata.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

De seguida o Presidente questionou os arguentes se pretendiam colocar qualquer outra questão e, perante a resposta negativa destes, convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspectos ainda não focados e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao currículo académico e profissional apresentado pelo candidato por parte dos Professores José Manuel Bastos Soares e António Rebelo Delgado Tomás e pelo Escultor João Pires Cutileiro.

Os membros do Júri que formularam as questões declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas 15 horas e 30 minutos, dirigindo-se ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, o que este fez de imediato.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Professor-Adjunto José Manuel Bastos Soares que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado



ff
je
ma
W.-
Zm
15/16

para integrar o Júri e teceu algumas considerações sobre o trabalho apresentado pelo candidato, tendo-lhe colocado no final um conjunto de questões às quais este respondeu de imediato.

De seguida foi dada a palavra ao arguente Mestre João Pires Cutileiro, que também agradeceu o convite para integrar este Júri, iniciando a sua intervenção com uma apreciação sobre vários aspectos do trabalho, tendo-lhe também colocado várias perguntas, as quais mereceram resposta imediata por parte do candidato.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e endereçando-lhe as maiores felicitações para a sua carreira profissional e académica.

De seguida o Presidente questionou os arguentes se pretendiam colocar qualquer outra questão e, perante a resposta negativa destes, convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspectos ainda não focados e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho apresentado pelo candidato, por parte dos Professores Aldo Manuel Serra Passarinho, António Rebelo Delgado Tomás e pelo Doutor Manuel Costa Cabral, bem como, formuladas questões por estes elementos do Júri às quais o candidato respondeu de imediato.

Os membros do Júri que formularam as questões declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrado nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Extensão e diversidade do currículo académico e profissional do candidato.
- Rigor do candidato na apresentação do seu currículo e trabalho.
- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pelo candidato às questões colocadas pelo Júri.



- Qualidade do trabalho apresentado, perfeitamente inserido na área para que foram requeridas as provas.

- Constituir o percurso académico e profissional do candidato um exemplo para os docentes e discentes do ensino superior politécnico.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área das Belas-Artes – Escultura - pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri.

O Presidente do Júri

Professor Coordenador c/ Agregação Jorge Alberto Guerra Justino

Os Vogais do Júri

Aldo Manuel Serra Passarinho

António Rebelo Delgado Tomás

João Pires Cutileiro

José Manuel Bastos Soares

Manuel Costa Cabral